

Veículo: Jornal Fato

Data: 11/08/2018

Link: <http://www.jornalfato.com.br/economia/seag-visita-exportadora-de-pescados-e-terminal-pesqueiro,279084.jhtml>

Seag visita exportadora de pescados e terminal pesqueiro

A empresa, fundada em 1995, é a maior companhia de pescados do Espírito Santo e gera, diretamente, 220 empregos

📍 Espírito Santo de FATO 📅 Sábado, 11 de Agosto de 2018 06:00 / Atualizado em 10/08/2018 22:41



Atualmente, a Atum do Brasil tem capacidade para produzir por mês 450 toneladas

Uma equipe da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) visitou, na manhã desta sexta-feira (10), a Atum do Brasil, empresa localizada em Itapemirim e que é a maior produtora de pescados no Espírito Santo e a maior exportadora do produto no Brasil. O objetivo foi debater a logística pesqueira da região para buscar melhorias na cadeia produtiva da pesca.

O secretário da Agricultura, Ideraldo Lima, o subsecretário de Agricultura, Marcus Magalhães, e o gerente de Aquicultura, Pesca e Produção Animal da Seag, Alejandro Garcia, também foram até as obras do novo terminal pesqueiro de Itaipava, também no município, que terá capacidade para receber 500 embarcações e que está recebendo investimento de mais de R\$ 40 milhões.

Na Atum do Brasil a equipe foi recebida pelo diretor-presidente, Mauro Lúcio. A empresa, fundada em 1995, está localizada em Itapemirim, litoral Sul capixaba, e é a maior empresa de pescados do Espírito Santo. Atualmente, tem capacidade para produzir por mês 450 toneladas e gera, diretamente, 220 empregos. Além disso, possui os selos de qualidade para a exportação de pescados principalmente para os EUA. E abastece ainda o mercado interno brasileiro: Nordeste, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Parceria com o IFES

Ainda nesta sexta-feira (10), a equipe da Seag foi recebida pelo diretor do IFES de Piúma, Marcelo Polese, para tratar de uma parceria entre as instituições do setor de pesca e aquicultura do Espírito Santo com o objetivo de realizarem estudos e pesquisas para conhecer melhor as necessidades e aplicar o melhor manejo no litoral capixaba.

A cadeia produtiva da pesca no Espírito Santo é um importante segmento socioeconômico, sendo uma das principais atividades da economia em 14 municípios litorâneos capixabas, exercida por 55 comunidades pesqueiras distribuídas ao longo da costa, ocupando o 10º lugar na escala nacional. Existem mais de 16 mil pescadores no Estado e aproximadamente 60 mil famílias vivem da pesca, direta e indiretamente, no Espírito Santo.